

ABINFORMA

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS

AGOSTO 2023 | Nº 376 | ANO 33



UNIÃO DO SETOR CALÇADISTA FORTALECE A BFSHOW

ESPECIAL

LER MATÉRIA | PÁGINAS 6, 7, 8 E 9

PALAVRA DO PRESIDENTE



BOAS EXPECTATIVAS PARA A BFSHOW

Haroldo Ferreira

Presidente-executivo da Abicalçados

A Brazilian Footwear Show - BFSHOW, tema especial deste Abinforma, está sendo preparada para ser um marco na história do setor calçadista nacional. Diante das expectativas de crescimento da indústria, que passou de 1,7% para 2,1%, o que significa mais de 865 milhões de pares produzidos, estamos com boas perspectivas para a primeira edição da feira, em Porto Alegre/RS.

Além do ambiente de recuperação, embalado pelo mercado interno, a expectativa positiva passa também pela união dos sindicatos das indústrias de calçados do País. Atualmente, são 16 entidades regionais, de Norte a Sul do Brasil, parceiras da BFSHOW. Em um país de dimensões continentais como o nosso, o apoio dos nossos “braços regionais” é fundamental para potencializar a feira. Apesar de estar concentrada principalmente nas regiões Nordeste, Sul e Sudeste do Brasil, a nossa atividade tem presença em todos os estados brasileiros, com preponderância econômica em muitos deles.

Mais do que um ato isolado, em prol da feira, estamos trabalhando para que esse momento se torne perene. Mais do que concorrentes, trabalhamos para que os calçadistas entendam que existem objetivos comuns, de fortalecimento da nossa atividade, que só serão alcançados por meio da união. Se o Brasil, com seus enormes custos produtivos, não coopera para o desenvolvimento da indústria calçadista, que sejamos agentes de uma transformação para o fortalecimento do setor da porta para dentro das nossas fábricas.



CONHEÇA A ABICALÇADOS

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Caetano Bianco Neto

Conselheiros: Almir Santos, Analdo Slovinski Moraes, Astor R. Ranft, Carlos Alberto Mestriner, Claudio Chies, Daniel Marcelino Gewehr, Darcio Klaus, Diego Colli, Eduardo Jacob, Giuliano Spineli Gera, Irivan José Soares, João Henrique Hoppe, Jorge Bischoff, José Paulo Boelter, Junior César Silva, Luiz Barcelos, Marcelo Henrique Lehnen, Marcelo Paludetto, Marco Lourenço Müller, Paulo Vicente Bender, Pedro Arcara Neto, Pedro Bartelle, Renato Klein, Ricardo José Wirth, Ronaldo Lacerda, Samir Nakad, Sergio Bocayuva e Sergio Gracia

CONSELHEIROS HONORÁRIOS

Rosnei Alfredo da Silva e Paulo Roberto Schefel

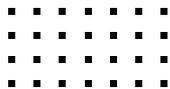
CONSELHO FISCAL

Daniilo Cristófoli, João Altair dos Santos, Paulo Roberto Konrath, Caio Borges (suplente), Dóris Helena Berlitz (suplente) e Maurício de Vargas (suplente)

PRESIDENTE-EXECUTIVO

Haroldo Ferreira

SUMÁRIO



ABI NA MÍDIA

4 CONFIRA NOTÍCIAS SOBRE O SETOR QUE FORAM DESTAQUE NA IMPRENSA

ESPECIAL

6 BFSHOW ACONTECE EM PARCERIA COM 16 SINDICATOS CALÇADISTAS

ABINOTÍCIAS

12 ABICALÇADOS DIVULGA NOVA PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO: 2,1%

ABINOTÍCIAS

13 ISENÇÃO FISCAL PARA PLATAFORMAS INTERNACIONAIS COLOCA EM RISCO 30 MIL EMPREGOS, ALERTA ABICALÇADOS

ARTIGO DO ESPECIALISTA

15 UNIÃO QUE FAZ A FORÇA

ABINOTÍCIAS

16 PRODUÇÃO DE CALÇADOS CAIU 0,5% NO SEMESTRE

ABI ENTREVISTA

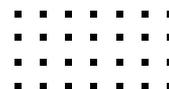
17 “A BFSHOW JÁ DEU CERTO”

ACONTECE NOS POLOS

20 WALTER RODRIGUES FALA SOBRE COMO AS CULTURAS LOCAIS PODEM GERAR DESENVOLVIMENTO

BALANÇA COMERCIAL

21 CENÁRIO INTERNACIONAL IMPACTA NAS EXPORTAÇÕES DE CALÇADOS



ABINFORMA

Informativo da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados

Agosto 2023 Nº 376 - Ano 33

EDIÇÃO

Diego Rosinha (Mtb. 13.096)
Nicolle Frapiccini (Mtb 20,143)
Alice Rodrigues (Mtb 12,832)

TEXTOS

Diego Rosinha (Mtb. 13.096)

FOTOS

Equipe Abicalçados e Divulgação

PRODUÇÃO GRÁFICA

Gabriel Dias | @gabrieldias.ppg

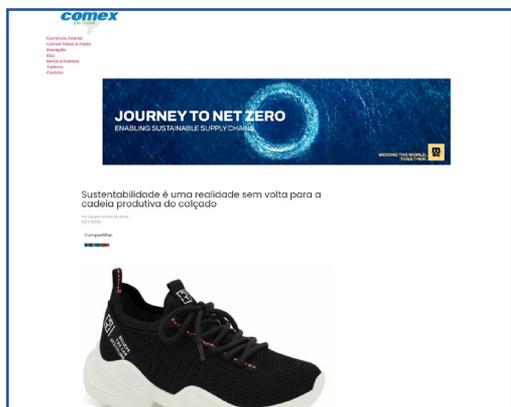
CONTATO

Rua Júlio de Castilhos, 561
Novo Hamburgo/RS
Cep: 93510-130
Fone: 51 3594-7011
imprensa@abicalcados.com.br
www.abicalcados.com.br

REDES SOCIAIS

abicalcados
 abicalcadosoficial
 abicalcados
 company/abicalcados
 abicast
 abicalcados

SUSTENTABILIDADE É UMA REALIDADE SEM VOLTA PARA A CADEIA PRODUTIVA DO CALÇADO



03 DE JULHO DE 2023
COMEX DO BRASIL | GERAL

Realizado pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) em parceria com a Assintecal para certificar práticas alinhadas aos conceitos de ESG (Environmental, Social and Governance) na cadeia produtiva do calçado, o Origem Sustentável está em franca expansão. Única certificação para o segmento em nível internacional, o programa cresceu 75% no último ano, alcançando cerca de 100 empresas produtoras de calçados e seus fornecedores certificados ou em processo de certificação. Essas empresas, segundo levantamento da Abicalçados, respondem por 45% da produção nacional de calçados - de 848 milhões de pares no ano passado.

[Leia a matéria completa aqui](#)

EXPORTAÇÕES DE CALÇADOS SOMAM US\$ 626,5 MILHÕES NO SEMESTRE



10 DE JULHO DE 2023
JORNAL DO COMÉRCIO | GERAL

Dados elaborados pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) apontam que, no primeiro semestre do ano, foram embarcados 64,74 milhões de pares, que geraram US\$ 626,5 milhões, quedas de 3,8% e 13,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Segregando o mês de junho, as exportações de calçados somaram 7,4 milhões de pares e US\$ 88,12 milhões, quedas de 30,3% e 22%, respectivamente, ante o mesmo mês de 2022. O presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, demonstra preocupação com a queda dos embarques, mesmo que estes estejam acima dos índices registrados na pré-pandemia, em 2019. “Naquele semestre, estávamos com números 13% inferiores em volume e 30% inferiores em receita na relação com os registros de 2023.

[Leia a matéria completa aqui](#)

DÓLAR EM QUEDA: OS DOIS LADOS DA MOEDA



12 DE JULHO DE 2023
ISTOÉ DINHEIRO | GERAL

Nas últimas semanas, o presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), Haroldo Ferreira, se dividiu entre analisar os dados de produção e vendas das empresas do setor no Brasil e, em paralelo, acompanhar com atenção a trajetória de queda do dólar. A preocupação com a taxa de câmbio tem duas explicações. A primeira é que o barateamento da moeda americana afeta diretamente a rentabilidade das fabricantes com os embarques ao exterior. Mas esse é o menor dos problemas, no contexto atual. O segundo fator de apreensão - talvez o maior deles - está na lógica matemática de que dólar barato aumenta a competitividade dos calçados importados no mercado brasileiro.

[Leia a matéria completa aqui](#)

ABICALÇADOS ELEVA PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO PARA 2,1% EM 2023



26 DE JULHO DE 2023
ESTADÃO | GERAL

A Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) elevou a projeção de crescimento para o setor em 2023. Depois de estimar uma alta de 1,7% no início do ano, agora espera um avanço de 2,1%, para mais de 865 milhões de pares. A projeção é impulsionada pelo mercado doméstico, que absorve mais de 85% das vendas da indústria calçadista, em meio às melhores projeções para o PIB brasileiro, de acordo com o presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira. Como indicativo favorável, a associação cita também a melhora do nível de produção em maio, que foi 2,3% superior ao mesmo período do ano passado, segundo o IBGE.

[Leia a matéria completa aqui](#)

ABICALÇADOS PREVÊ CRESCIMENTO MAIOR NESTE ANO



27 DE JULHO DE 2023
REVISTA AMANHÃ | GERAL

Diante da melhora do nível de produção em maio, que conforme o IBGE foi 2,3% superior ao mesmo período do ano passado, a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) revisou a projeção de crescimento do setor em 2023. Agora, a projeção da entidade é de um crescimento de 2,1% (para mais de 865 milhões de pares), diante de uma previsão de incremento de 1,7% no início do ano. O presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, destaca que a projeção positiva passa pelo incremento no mercado doméstico, que absorve mais de 85% das vendas da indústria calçadista.

[Leia a matéria completa aqui](#)

ASSOCIAÇÃO DE FABRICANTES DE CALÇADOS ELEVA PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO



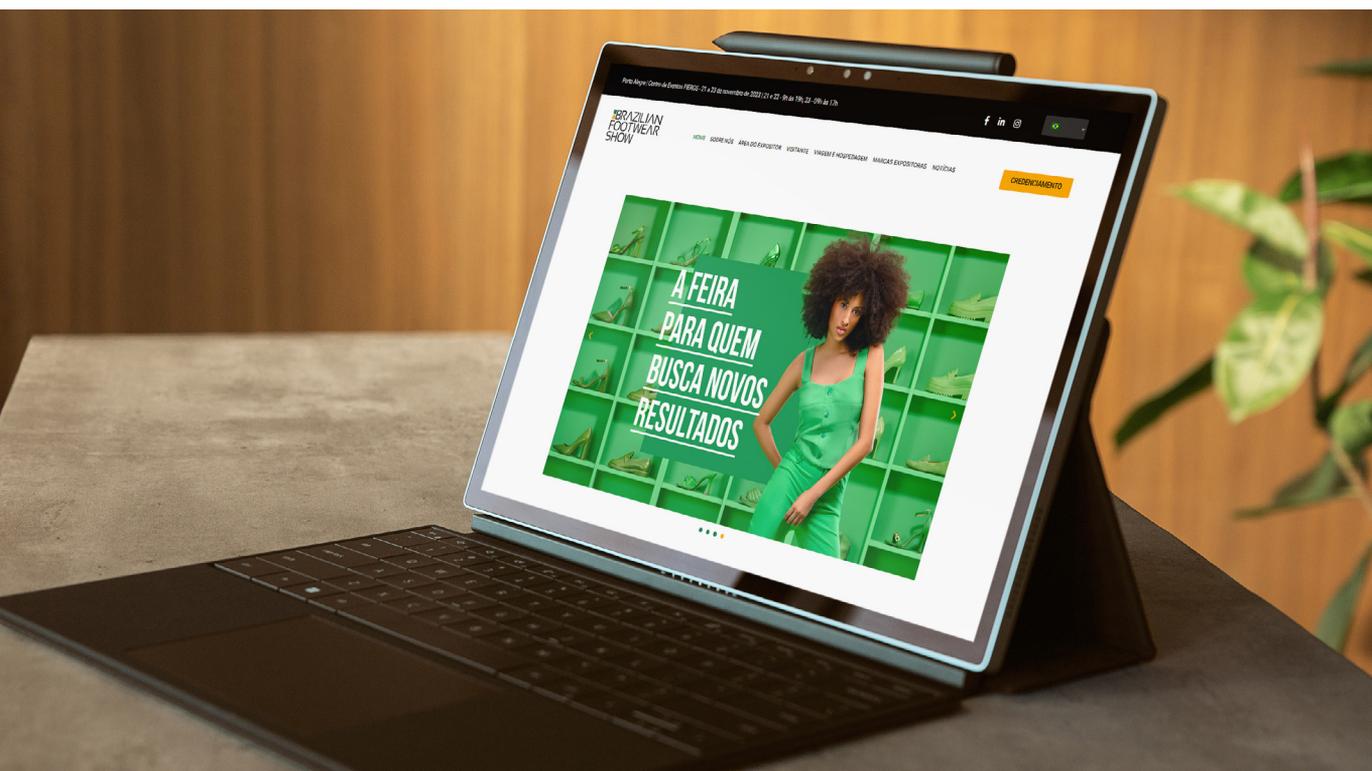
27 DE JULHO DE 2023
VALOR ECONÔMICO | GERAL

A Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) anunciou nesta quinta-feira (27) que elevou suas projeções para 2023. A nova previsão é de 2,1% de crescimento, para mais de 865 milhões de pares, ante a previsão anterior de 1,7% de alta. De acordo com o presidente-executivo da entidade, Haroldo Ferreira, a nova projeção reflete a melhora de expectativas para o Produto Interno Bruto (PIB), considerando que o mercado nacional representa mais de 85% das vendas do setor.

[Leia a matéria completa aqui](#)



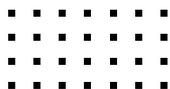
BFSHOW ACONTECE EM PARCERIA COM 16 SINDICATOS CALÇADISTAS



A primeira edição da Brazilian Footwear Show - BFSHOW, que acontece de 21 a 23 de novembro, no Centro de Eventos FIERGS, em Porto Alegre/RS, será um marco na história do setor calçadista. Isso porque, além de ser uma feira diferenciada, em termos logísticos, de otimização de custos, transparência nos números – que são todos auditados –, visitação segmentada e internacionalizada, o evento já conta com uma rede de apoio significativa de 16 sindicatos das indústrias de calçados de todo o Brasil.

Quem está à frente do processo de realização da primeira feira nacional promovida pelo mercado para o mercado de calçados, com foco total em negócios, é a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), em parceria com a promotora NürnbergMesse Brasil. O presidente-executivo da entidade calçadista, Haroldo Ferreira, destaca que, além de ser uma plataforma de negócios para a indústria, a BFSHOW está se transformando em um elo de união entre as entidades representativas dos principais polos calçadistas do Brasil, de Norte a Sul do País. “É quase consensual no mercado que precisávamos de mudanças no calendário de lançamentos da indústria. Desde o princípio, quando a ideia de uma feira organizada pela Abicalçados passou a ser debatida, tivemos um processo democrático, que ouvia todos os envolvidos, potenciais expositores e lojistas. Acredito que o fato tenha sido fundamental para registrarmos essa rede de apoio inédita na nossa atividade”, avalia o executivo.

O CEO da NürnbergMesse Brasil, João Paulo Picolo, exalta a importância da união e da sinergia entre as entidades representativas do setor. “Certamente, toda essa rede de apoio criada em torno da BFSHOW será um impulso a mais para a mais importante feira nacional da indústria de calçados no Brasil. Além de já ter mais de 70% dos polos calçadistas brasileiros representados no evento, a BFSHOW contará com uma importante diversidade de empresas, perfis e produtos, o que deve atrair mais lojistas e importadores dos principais *players* mundiais”, projeta.



Sindifranca: demanda antiga

O presidente do Sindicato da Indústria de Calçados de Franca (Sindifranca), José Carlos Brigagão, ressalta que a Abicalçados, historicamente, sempre trabalhou em prol do engrandecimento do setor calçadista. “A iniciativa de criar a BFSHOW foi mais um atendimento a uma demanda antiga do setor por uma feira que unificasse os eventos no Brasil, de forma a fortalecer os negócios do calçado. A feira, que carrega a marca-referência internacional Brazilian Footwear, atrairá um incontável número de lojistas e importadores para o Brasil”, avalia. Segundo o dirigente, a estratégia de contatos que foi montada, abrangendo Estados Unidos, Europa e Oriente Médio, potencializará ainda mais a participação do público internacional. “Com certeza, a BFSHOW irá se tornar, em breve, feira obrigatória do calendário internacional do ramo da moda. Nós do Sindifranca, responsáveis pelo coletivo do Espaço Moda Franca, estaremos presentes neste evento histórico”, orgulha-se Brigagão.



“A INICIATIVA DE CRIAR A BFSHOW FOI MAIS UM ATENDIMENTO A UMA DEMANDA ANTIGA DO SETOR POR UMA FEIRA QUE UNIFICASSE OS EVENTOS NO BRASIL”

José Carlos Brigagão
Presidente do Sindifranca

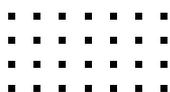
Sicergs: apoio ao desenvolvimento

O presidente do Sindicato da Indústria de Calçados do Rio Grande do Sul (Sicergs), Renato Klein, aponta que a iniciativa é mais uma, entre tantas, que apoiam o desenvolvimento do setor calçadista brasileiro. “Representando o maior exportador entre todos os estados brasileiros, em divisas para exportações de calçados, o Sicergs tem enorme satisfação de apoiar mais essa iniciativa em prol da atividade. A indústria calçadista nacional, que há muito sofre com um processo grave de desindustrialização, precisa, cada vez mais, da criação de soluções que ajudem as vendas nacionais e internacionais. A BFSHOW, que já nasce com a proposta de ser uma feira feita por calçadistas para calçadistas, com orientação total ao mercado e foco em negócios, é uma feira que certamente contribuirá para o desenvolvimento do nosso setor por meio da promoção comercial e de imagem”, ressalta Klein, destacando que o evento conta com uma equipe extremamente experiente e com ampla bagagem na organização da participação brasileira em algumas das maiores feiras de calçados do mundo.

“A BFSHOW, QUE JÁ NASCE COM A PROPOSTA DE SER UMA FEIRA FEITA POR CALÇADISTAS PARA CALÇADISTAS, COM ORIENTAÇÃO TOTAL AO MERCADO E FOCO EM NEGÓCIOS, É UMA FEIRA QUE CERTAMENTE CONTRIBUIRÁ PARA O DESENVOLVIMENTO DO NOSSO SETOR POR MEIO DA PROMOÇÃO COMERCIAL E DE IMAGEM”

Renato Klein
Presidente do Sicergs





Sinbi: união das empresas

O presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados e Vestuário de Birigui (Sinbi), Renato Ramires, destaca que a BFSHOW uniu não somente os empresários do polo calçadista local, mas de todo o Brasil, em prol do desenvolvimento da atividade. “A feira possibilita a apresentação e valorização dos produtos, independente de porte da empresa ou nicho de mercado. Certamente, terá papel fundamental também no aumento da visibilidade nacional e internacional para as marcas envolvidas”, comenta o dirigente. Para ele, a feira também reforça a representatividade do setor, colocando as empresas como protagonistas do processo de consolidação do evento. “A nossa expectativa é a melhor possível, pois acreditamos que a BFSHOW irá criar oportunidades tanto com lojistas nacionais quanto internacionais, direcionando as empresas de acordo com a demanda dos compradores”, projeta Ramires, ressaltando o fundamental papel da ApexBrasil na atração de compradores qualificados de grandes *players* internacionais.



“A NOSSA EXPECTATIVA É A MELHOR POSSÍVEL, POIS ACREDITAMOS QUE A BFSHOW IRÁ CRIAR OPORTUNIDADES TANTO COM LOJISTAS NACIONAIS QUANTO INTERNACIONAIS”

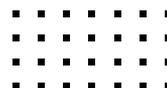
Renato Ramires
Presidente do Sinbi

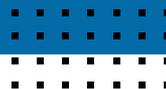
Dois Irmãos e Bahia: uma nova cultura de feira

Paulo Vicente Bender, presidente dos sindicatos das indústrias de calçados de Dois Irmãos e da Bahia, acredita no sucesso da feira, especialmente pela inovação que representa na criação de uma “nova cultura” no setor. Segundo ele, ao mesmo tempo em que a BFSHOW trabalha fortemente o potencial da maior indústria de calçados fora da Ásia em âmbito internacional, une as empresas de todos os polos brasileiros. “A parceria entre a Abicalçados e os sindicatos das indústrias favorece, sobretudo, a troca de informações e experiências locais e nacionais, de forma a possibilitar uma melhor visão de futuro para a atividade. A minha expectativa é otimista, tanto para o mercado interno quanto mercado externo”, avalia.

“A PARCERIA ENTRE A ABICALÇADOS E OS SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS FAVORECE, SOBRETUDO, A TROCA DE INFORMAÇÕES E EXPERIÊNCIAS LOCAIS E NACIONAIS, DE FORMA A POSSIBILITAR UMA MELHOR VISÃO DE FUTURO PARA A ATIVIDADE”

Vicente Bender
Presidente dos sindicatos de Dois Irmãos e da Bahia





Sindinova: casamento perfeito

O diretor financeiro do Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Calçados de Nova Serrana (Sindinova), Júnior César Silva, ressalta que a relevância da BFSHOW passa, principalmente, pelo fato de a organização sempre ter escutado os empresários no que diz respeito à montagem, divulgação, valores etc, o que não acontecia com as feiras convencionais do mercado. “A BFSHOW já nasce atraindo muito a atenção das empresas do nosso polo de Nova Serrana e, por isso, a parceria da Abicalçados com o Sindinova se faz ainda mais relevante. Muitas empresas daqui, até mesmo por uma questão de recursos, não conseguiriam participar individualmente, mas agora poderão participar em espaço coletivo por meio dessa parceria”, explica. Segundo Júnior, as expectativas de negócios são positivas, especialmente pelo fato de a feira ter um foco em negócios e não apenas em promoção e prospecção. “A nossa expectativa é de que as fábricas saiam da BFSHOW já com vendas efetivadas. Acredito que, somando a expertise da Abicalçados com a dos empresários, já acostumados com a participação em feiras nacionais e internacionais, a feira será um sucesso. É o casamento perfeito”, conclui o dirigente.



“A BFSHOW JÁ NASCE ATRAINDO MUITO A ATENÇÃO DAS EMPRESAS DO NOSSO POLO DE NOVA SERRANA E, POR ISSO, A PARCERIA DA ABICALÇADOS COM O SINDINOVA SE FAZ AINDA MAIS RELEVANTE”

Júnior César Silva
Diretor financeiro do Sindinova

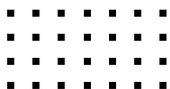
SIC NH: apoio em momento nebuloso

Para o presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados de Novo Hamburgo (SIC NH), Paulo Ricardo da Silva, a feira deverá auxiliar o setor calçadista na recuperação em um momento “ainda nebuloso”, com o mercado doméstico oscilante e as dificuldades provocadas pelo desaquecimento da economia internacional e o retorno da China para o mercado de calçados. “As entidades representativas têm o grande papel e desafio de, além de estar em constante busca por melhores condições produtivas junto aos poderes públicos, apontar os melhores caminhos para a competitividade das empresas, da porta para dentro da fábrica. Neste sentido, acreditamos que a Abicalçados, por meio da BFSHOW, está buscando o melhor para as indústrias do setor, otimizando custos e focando em negócios para abastecer o varejo nacional e internacional, este último com o apoio fundamental da ApexBrasil”, comenta. Sobre a importância da integração da Abicalçados e os polos calçadistas brasileiros, o dirigente ressalta que a união é fundamental. “A Abicalçados é o guarda-chuva das pautas que trabalhamos nos polos. A aproximação, para o fortalecimento da BFSHOW, é fundamental por isso, porque traz mais uma oportunidade de negócios para as empresas e demonstra que a força da indústria está distribuída nos quatro cantos do Brasil”, acrescenta.

“A ABICALÇADOS, POR MEIO DA BFSHOW, ESTÁ BUSCANDO O MELHOR PARA AS INDÚSTRIAS DO SETOR, OTIMIZANDO CUSTOS E FOCANDO EM NEGÓCIOS PARA ABASTECER O VAREJO NACIONAL E INTERNACIONAL”

Paulo Ricardo da Silva
Presidente do SIC NH





Sindicalçados: solução importante

O Sindicato das Indústrias de Calçados de Jaú (Sindicalçados) é parceiro de longa data da Abicalçados, atuando como um braço regional de desenvolvimento em um dos polos calçadistas que mais cresce no Brasil. Segundo o presidente do sindicato, Luis Felipe Rodomonte de Souza, a iniciativa de realização da BFSHOW é uma solução importante, pois vem para otimizar custos em uma feira efetivamente focada em negócios e que deve atrair milhares de compradores brasileiros e internacionais, primeiro para Porto Alegre e depois para São Paulo. “Ter uma entidade séria e comprometida como a Abicalçados à frente da BFSHOW é certeza de que o evento já deu certo. E quem ganha somos nós, os calçadistas brasileiros”, diz.



“TER UMA ENTIDADE SÉRIA E COMPROMETIDA COMO A ABICALÇADOS À FRENTE DA BFSHOW É CERTEZA DE QUE O EVENTO JÁ DEU CERTO. E QUEM GANHA SOMOS NÓS, OS CALÇADISTAS BRASILEIROS”

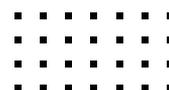
Luis Felipe Rodomonte de Souza
Presidente do Sindicalçados

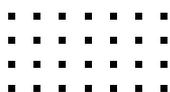
Sindigrejinha: dinamismo do mercado

Segundo o presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados de Igrejinha (Sindigrejinha), Vinicius Mossmann, uma das características do mercado de calçados é o dinamismo. “Nós, empresários e representantes sindicais, sentimos na pele isso. Ter uma feira com uma gestão especializada dos ‘donos do problema’ ajuda a transferir todas as mudanças com uma velocidade maior para o mercado, de forma a ficarmos sempre atualizados com as demandas setoriais”. Segundo ele, a BFSHOW representa uma política de aproximação com os sindicatos das indústrias de calçados de todo o País, auxiliando em pautas comuns aos calçadistas. “Não vejo a feira apenas como relevante, mas como fundamental. A criação e manutenção desse canal de comunicação será muito salutar para a atividade”, destaca o dirigente, ressaltando que a feira traz boas expectativas para as empresas associadas, por questões logísticas e de custos para os visitantes. “Também nos permite atingir mercados diferentes que, por vezes, não são fomentadas em outras feiras do setor”, conclui.

“NÃO VEJO A FEIRA APENAS COMO RELEVANTE, MAS COMO FUNDAMENTAL. A CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DESSE CANAL DE COMUNICAÇÃO SERÁ MUITO SALUTAR PARA A ATIVIDADE”

Vinicius Mossmann
Presidente do Sindigrejinha



**A feira**

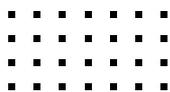
A menos de quatro meses de sua realização, a primeira edição da BFSHOW já tem mais de 100 marcas confirmadas, que ocupam mais de 90% dos espaços disponíveis para exposição no Centro de Eventos FIERGS. A NürnbergMesse Brasil, empresa promotora ligada ao grupo alemão NürnbergMesse, reporta a estimativa de um total de mais de 150 marcas, que ocuparão integralmente os 12 mil metros quadrados do local.

Estão confirmadas na primeira edição da BFSHOW, as marcas ADG Export, Adrun, Ma Belle Calçados, Anatomic Gel, Andacco, Batatinha, BTA, Bebecê, b/green, Bibi, Boaonda, Bottero, Byara, Camin, Carrano, Cravo & Canela, Crômico, D Capri, Dakota, Kolosh, Mississippi, Tanara, Campesí, Pink Cats, Kolway, Democrata, Di Valentini, Improviso, Mormaii, Dilly Sports, West Coast, Ferracini 24h, Freeway, Gogowear Calçados, Guilhermina, Itapuã, New Face, JM Shoes, Kidy, K360, Minecraft, Corinthians, Klin, Levecomfort, Leveterapia, Sua Cia, Mini sua Cia, Lynd, Macboot Calçados, Ortopasso, Pampili, Pampili Mini, Tweenie, Calçados Pegada, PG4, Piccadilly, Pimpolho, Colorê, Plugt, Ramarim, Comfortflex, Randall, Savelli, SVL Footwear, Scatamacchia, Star Flex, Stir Calçados, Strike, Aramis, Coca-cola Shoes, Colcci, Diversão Calçados, Forum, Hurlley, Street, Redley, Kenner, Rainha, Topper, Usaflex, Via Marte, Via Uno, Villarosa, Villione, Vizzia, Mac Colors, Macarena, Delta Sport, Léo Kids, Vizzia Kids, Léo Baby, Bia Baby, Vulcabras - apresentando as tecnologias Mizuno, Olympikus e Under Armour -, Walk Way, Wirth, World Colors, LPS, Hello Kitty, Alex Senne, Classe Couro, Djean, U Frog, Ortopé, Zetti Bolsas e Viccini.

Apoiam a realização da BFSHOW os sindicatos das indústrias do Rio Grande do Sul, Bahia, Paraíba, Estância Velha, Sapiranga, Birigui, Campo Bom, Dois Irmãos, Jaú, Fortaleza, Farroupilha, Parobé, Franca, Igreja, Nova Serrana e Novo Hamburgo.

Sobre a operadora

A NürnbergMesse Brasil é uma subsidiária do Grupo NürnbergMesse, uma das 15 maiores empresas internacionais organizadoras de eventos do mundo. O portfólio do grupo possui mais de 120 feiras e congressos internacionais (14 deles no Brasil) e mais de 40 pavilhões. Anualmente, cerca de 30 mil expositores e mais de 1,5 milhão de visitantes participam dos eventos organizados pela NürnbergMesse, que está presente, por meio de suas subsidiárias, na China, Estados Unidos, Brasil, Grécia, Itália e Índia. O grupo ainda possui uma rede com cerca de 50 representantes, que operam em mais de 116 países.



ABICALÇADOS DIVULGA NOVA PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO: 2,1%

Diante da melhora do nível de produção em maio, que conforme o IBGE foi 2,3% superior ao mesmo período do ano passado, a Abicalçados revisou a projeção de crescimento do setor em 2023. Agora, a projeção da entidade é de um crescimento de 2,1% (para mais de 865 milhões de pares), diante de uma previsão de incremento de 1,7% no início do ano.

O presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, destaca que a projeção positiva passa pelo incremento no mercado doméstico, que absorve mais de 85% das vendas da indústria calçadista. “No início do ano, tínhamos uma projeção de crescimento de 0,5% no PIB, previsão que passou para 2,4%. Com a economia crescendo, crescemos juntos”, avalia, destacando que a projeção positiva reforça as expectativas para a mais nova feira do calçado brasileiro, a Brazilian Footwear Show - BFSHOW, que acontece entre os dias 21 e 23 de novembro, em Porto Alegre/RS.

Por outro lado, as exportações devem manter um ritmo de queda até o final do ano. “A projeção para exportações de calçados não foi revisada, segue entre quedas de 6,7% e 9,1%, em pares”, projeta o dirigente, ressaltando que a volta da China ao mercado internacional e o câmbio valorizado devem ser determinantes para a diminuição na dinâmica internacional.





ISENÇÃO FISCAL PARA PLATAFORMAS INTERNACIONAIS COLOCA EM RISCO 30 MIL EMPREGOS, ALERTA ABICALÇADOS

A Abicalçados reporta preocupação com a portaria governamental (Portaria MF nº 612/2023) que isenta de pagamento de impostos remessas enviadas para pessoas físicas no valor de até US\$ 50. Conforme levantamento realizado pela Inteligência de Mercado da entidade, a medida coloca em risco imediato mais de 30 mil postos de trabalho na indústria calçadista nacional.

O presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, conta que o assunto já vem sendo tratado junto ao Governo Federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. “Alertamos o Governo sobre os impactos dessa medida, que isenta grandes empresas internacionais de pagar impostos para entrada de produtos no Brasil, justamente em uma faixa de até US\$ 50, que afeta diretamente o calçado produzido no País”, destaca.

Segundo Ferreira, a continuidade da política coloca milhares de empresas em risco e não está em linha com as discussões de neo-industrialização propostas pelo Governo Federal. “Como iremos industrializar o País com a concorrência desleal? A indústria nacional seguirá pagando impostos como PIS, Cofins e IPI, enquanto o calçado estrangeiro entrará sem qualquer tributação. É uma medida que vai provocar a falência de empresas e precisa ser revogada”, alerta o executivo, ressaltando que a entidade não é contra as importações, mas que elas devem ter tratamento tributário isonômico em relação à indústria brasileira.

Levantamento

O estudo realizado pela Abicalçados levou em consideração os impactos provocados somente pelas duas maiores plataformas de e-commerce internacionais atuantes no País. Ambas faturaram, somente em vendas de calçados no Brasil, cerca de R\$ 2 bilhões em 2022. O montante corresponde a quase 20% do valor total do varejo on-line de calçados no Brasil.

Conforme o levantamento, estima-se que a cada R\$ 1 bilhão que a indústria calçadista nacional deixa de produzir - pela comercialização sem a devida isonomia tributária a qual as plataformas de comércio eletrônico deveriam estar submetidas -, o setor deixa de gerar 16,5 mil postos de trabalho de forma direta e indireta.



**MAIS DE 100 MARCAS
ESTÃO CONFIRMADAS
NA BFSHOW.
E VOCÊ?**

**21 A 23
NOVEMBRO DE 2023
PORTO ALEGRE**
Centro de Eventos FIERGS - RS

**BRAZILIAN
FOOTWEAR
SHOW**
A FEIRA
DO CALÇADO
BRASILEIRO

FAÇA O CREDENCIAMENTO

no site bfshow.com.br



UNIÃO QUE FAZ A FORÇA

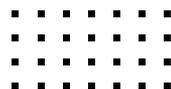
Caetano Bianco Neto

Diretor da Arzano e presidente do Conselho Deliberativo da Abicalçados

Sonho que se sonha só é só um sonho, mas sonho que se sonha junto é realidade. Utilizando a frase de Raul Seixas, um dos maiores nomes da nossa MPB, quero fazer uma homenagem à Brazilian Footwear Show - BFSHOW. Afinal, essa feira nasceu de um sonho, sonhado em conjunto pelos calçadistas que são a razão de ser da nossa Abicalçados. A ideia de criar uma feira do mercado e voltada para o mercado, com dividendos sendo reinvestidos no desenvolvimento da nossa atividade não é de hoje, nem de ontem. Há anos, esse assunto vem sendo tratado pelos nossos conselheiros. Porém, foi a partir do segundo semestre de 2021, ainda sob os dolorosos efeitos da pandemia de Covid-19, que realizamos uma pesquisa junto aos lojistas brasileiros. A grande maioria apontou que gostaria de ter um calendário mais otimizado e enxuto, com feiras de lançamentos das coleções Primavera-Verão e Outono-Inverno. Afinal, para um empresário ou empresária que já sofre com os enormes custos de se produzir aqui no Brasil, arcar com investimentos robustos de tempo e dinheiro sem, muitas vezes, o esperado retorno, pode ser até mesmo fatal para o negócio.

Foi após muita discussão que, em 2022, e trazendo à tona o exemplo de sucesso da maior feira de calçados do mundo, a Micam Milano, que é comandada pela associação de calçadistas italianos (Assocalzaturifici), que abrimos concorrência para todas as promotoras que quisessem nos auxiliar na missão de criar a maior feira de calçados do Brasil. Afinal, a Abicalçados não é uma promotora de eventos, é uma associação que tem a missão de representar as mais de 4 mil indústrias de calçados deste país de dimensões continentais. Queríamos, ao nosso lado, uma empresa de excelência na promoção de feiras. E assim foi, a seleção determinou, com indicadores que iam de otimização de custos à qualidade, que a nossa parceira nessa empreitada seria a NürnbergMesse Brasil, subsidiária do grupo alemão NürnbergMesse, que está entre as dez maiores promotoras de feiras e eventos do mundo.

Desde que lançamos a BFSHOW para o mercado, em uma manhã fria do dia 12 de julho do ano passado, os desafios não foram poucos. E as surpresas positivas também. Sentimos resistências, claro, mas também um mercado participativo e que queria fazer parte da solução. Conseguimos, sonhando juntos, criar uma feira voltada totalmente para negócios, que conta com toda a expertise da NürnbergMesse Brasil e da Abicalçados e que, com transparência e excelência, entrará para a história não somente do Brasil, mas do mundo.

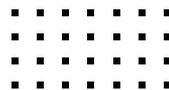


PRODUÇÃO DE CALÇADOS CAIU 0,5% NO SEMESTRE

Dados elaborados pela Abicalçados apontam que a produção de calçados caiu 0,5% no primeiro semestre, no comparativo com o período correspondente de 2022. Segregando apenas o mês de junho, no comparativo com o mesmo mês do ano passado, a queda foi de 9%. No total, as mais de 4 mil fábricas brasileiras de calçados produziram 391,5 milhões de pares nos primeiros seis meses de 2023.

O presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, destaca que a queda veio em função de uma base comparativa muito forte em 2022. “Em junho do ano passado, estávamos quase 10% acima dos níveis de 2019, na pré-pandemia”, explica o executivo, ressaltando que no segundo semestre os resultados devem ser superiores, encerrando o ano com cerca de 2% de incremento em relação ao ano passado. A estimativa é de uma produção de mais de 865 milhões de pares para o ano, a maior parte (85%) sendo absorvida pelo mercado doméstico.





“A BFSHOW JÁ DEU CERTO”

Antes de acontecer, para o entrevistado desta edição do ABI ENTREVISTA, o diretor da Sugar Shoes (Picada Café/RS), José Paulo Boelter, a Brazilian Footwear Show - BFSHOW já deu certo. Essa e outras afirmações estão neste bate-papo com o empresário, que destaca suas expectativas para a feira calçadista realizada pela Abicalçados, o contexto do mercado para calçados no Brasil, especialmente diante da concorrência desleal com os produtores asiáticos, entre outros temas.



Abinforma - Quando foi criada a Sugar Shoes?

José Paulo Boelter - A Sugar Shoes foi criada em 1998, quando quatro jovens, entre eles eu, oriundos da fábrica Brochier, fundaram a empresa com uma produção inicial de 2 mil pares por dia. Afinal, apesar das dificuldades do mercado na época, éramos entusiastas e só queríamos fazer calçados. Sempre tive em mente que momentos de crise criam grandes oportunidades. E foi assim que iniciamos. A empresa, que funcionava em uma granja alugada em Picada Café, logo cresceu, inaugurando prédio próprio e uma fábrica em Senador Pompeu/CE dois anos depois.

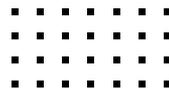
Abinforma - Sua carreira sempre foi no calçado?

Boelter - Comecei a trabalhar com 15 anos na Brochier, que era uma empresa bem estabelecida no interior gaúcho. Em 1984, deixei a empresa para trabalhar em outros ramos, especialmente no comércio. Voltei para a Brochier cinco anos depois, em 1989, permanecendo na empresa até o encerramento das atividades, em 1997.

“SEMPRE TIVE EM MENTE QUE MOMENTOS DE CRISE CRIAM GRANDES OPORTUNIDADES. E FOI ASSIM QUE INICIAMOS. A EMPRESA, QUE FUNCIONAVA EM UMA GRANJA ALUGADA EM PICADA CAFÉ, LOGO CRESCEU”

Abinforma - A Sugar Shoes iniciou sua trajetória com uma grande marca licenciada, a All Star. Hoje a empresa segue trabalhando com licenciamentos, mas também possui nomes próprios, como a Diversão e a Street. Qual é a produção atual e quanto dela é private label (marca do cliente)?

Boelter - Atualmente, produzimos 40 mil pares diariamente e empregamos mais de 3,3 mil pessoas, contando com a Neorubber (Solonópole/CE), que faz parte do grupo Sugar Shoes e é focada na produção de chinelos para as marcas licenciadas. Hoje, 30% da nossa produção é de marca própria e 70% de parceiras, como Coca-Cola, Aramis, Colcci, Fórum e Hurley.

**Abinforma - Atualmente, quanto da produção do grupo é exportada?**

Boelter - Estamos exportando menos do que anos atrás. Está na casa de 20% do total produzido, principalmente para países da América Latina.

“ATUALMENTE, 30% DA NOSSA PRODUÇÃO É DE MARCA PRÓPRIA E 70% DE PARCEIRAS, COMO COCA-COLA, ARAMIS, COLCCI, FORUM E HURLEY”

Abinforma - É um volume confortável?

Boelter - Não. Certamente gostaríamos de estar mais presentes no mercado internacional, mas a situação nos países dos nossos principais clientes está bastante complicada. A Argentina, que é o nosso principal destino, está sofrendo com crise econômica e represando pagamentos. É um momento difícil. Um volume confortável seria cerca de 30% para a exportação.

Abinforma - Qual a estratégia da empresa para incrementar as exportações?

Boelter - Vamos investir mais esforços na área, principalmente na participação de ações junto ao Brazilian Footwear - programa de apoio às exportações da Abicalçados em parceria com a ApexBrasil. Nos próximos anos queremos participar de mais feiras internacionais e para isso a aproximação com a Abicalçados será fundamental. Com esses esforços, queremos diversificar mercados e aumentar a prospecção internacional, mas sabemos que é um trabalho de médio prazo. A exportação de sucesso é um trabalho contínuo.

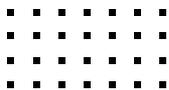
“NOS PRÓXIMOS ANOS QUEREMOS PARTICIPAR DE MAIS FEIRAS INTERNACIONAIS E PARA ISSO A APROXIMAÇÃO COM A ABICALÇADOS SERÁ FUNDAMENTAL. COM ESSES ESFORÇOS, QUEREMOS DIVERSIFICAR MERCADOS E AUMENTAR A PROSPECÇÃO INTERNACIONAL”

Abinforma - Como foi o ano de 2022 para a empresa?

Boelter - Foi um ano bom, com crescimento de cerca de 10%. Conseguimos manter um ritmo que já era bom desde a saída da pandemia.

Abinforma - E como tem sido 2023?

Boelter - Este ano já está mais complicado. Sentimos uma queda na demanda, tanto no mercado externo quanto interno, o que vem afetando os negócios. A produção mundial está cada vez mais baseada no preço, pois a oferta tem sido maior do que a demanda. Mas penso que não podemos entrar nessa disputa por preço e resistir com a nossa qualidade, que torna a indústria calçadista nacional a potência que é. Em termos de negócios, estamos lutando para empatar com 2022, mas para isso os últimos meses do ano precisarão ser muito bons.



“A PRODUÇÃO MUNDIAL ESTÁ CADA VEZ MAIS BASEADA NO PREÇO, POIS A OFERTA TEM SIDO MAIOR DO QUE A DEMANDA. MAS PENSO QUE NÃO PODEMOS ENTRAR NESSA DISPUTA POR PREÇO E RESISTIR COM A NOSSA QUALIDADE, QUE TORNA A INDÚSTRIA CALÇADISTA NACIONAL A POTÊNCIA QUE É”

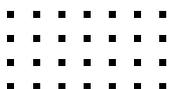
Abinforma - Quais são os principais problemas que vêm atrapalhando o desenvolvimento do setor?

Boelter - Em primeiro lugar, a invasão de calçados asiáticos. Mesmo com o antidumping contra o calçado chinês, três grandes grupos locais ficaram de fora do mecanismo. O que acontece é que quase tudo está entrando por esses grupos. São produtos muito baratos, que não pagam sobre-taxa alguma. Temos ainda o problema das plataformas estrangeiras, que vendem mercadorias de até US\$ 50 no Brasil sem pagar tributação e a preços muito abaixo dos praticados aqui. A faixa dos US\$ 50 é justamente a nossa, do calçado. O problema vem agravando a situação do setor. Somam-se a esses problemas, a fraca demanda interna e externa. Mas, como disse lá atrás, estamos acreditando em dias melhores. Até porque são as crises que criam as grandes oportunidades.

Abinforma - Qual a importância da iniciativa de se criar uma feira do setor para o setor, caso da BFSHOW?

Boelter - É fundamental. O setor precisava disso, precisava de uma feira que, de fato, fosse de negócios e que revertesse os lucros em prol do desenvolvimento da atividade. A BFSHOW traz grandes expectativas para o setor, não somente em termos de negócios, mas no sentido de trazer uma solução mais acessível para as indústrias e para os lojistas, com custos otimizados. A BFSHOW não tem como dar errado, é uma feira que já nasceu dando certo, desde que foi anunciada oficialmente.

“A BFSHOW NÃO TEM COMO DAR ERRADO, É UMA FEIRA QUE JÁ NASCEU DANDO CERTO, DESDE QUE FOI ANUNCIADA OFICIALMENTE”



WALTER RODRIGUES FALA SOBRE COMO AS CULTURAS LOCAIS PODEM GERAR DESENVOLVIMENTO

A Associação Brasileira das Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal) foi convidada para participar do evento Transformar Juntos, do Sebrae Nacional. No evento, que contou com a participação da Assintecal nos dias 2 e 3 de agosto, a entidade foi representada pelo seu coordenador do Núcleo de Pesquisa e Design, Walter Rodrigues, que falou sobre como a iconografia local pode auxiliar no desenvolvimento econômico e social de pequenas localidades.

Na oportunidade, Rodrigues falou sobre um projeto realizado pela entidade junto ao Sebrae Nacional nos polos de Belém/PA, Juazeiro/BA, Nova Serrana/MG, São João Batista/SC, Pampa Gaúcho, Farroupilha/RS, Petrópolis/RJ e Sertão da Bahia.

“Falamos sobre a importância do reconhecimento territorial, sobretudo sua cultura, para o fomento de ações de pertencimento e desenvolvimento econômico e social por meio do encantamento proporcionado pelo design na criação de novos produtos e possibilidades”, destaca o estilista, ressaltando que trabalhar cultura nas criações proporciona não somente ganhos para as empresas, mas para os pequenos municípios por meio do fortalecimento de marca e incremento do turismo.



SOLUÇÕES FACILITAM EXPORTAÇÕES DE EMPRESAS GAÚCHAS

As empresas gaúchas têm à disposição diversas soluções para iniciar ou ampliar as exportações. Muitas dessas facilidades – algumas desconhecidas – foram apresentadas durante o seminário Caminhos da Exportação, realizado pela ACI em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Sul (Sedec), Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do RS (SDAERGS), Sebrae RS, Correios, Banco do Brasil, Banrisul e Armazéns Gerais (Bagers) no último dia 31 de julho.

Uma das soluções apresentadas foi o Exporta-RS, programa do Departamento de Desenvolvimento Econômico da Sedec para micro, pequenas e médias empresas que desejam ingressar ou expandir sua atuação no mercado externo. Por meio do programa são disponibilizadas informações sobre países, empresas importadoras e feiras internacionais, e as empresas interessadas em participar devem cadastrar-se no site do Exporta-RS. Sem qualquer custo para as empresas, o Exporta-RS já atendeu 126 municípios gaúchos desde 2016. No período, foram recebidas 736 demandas e entregues 596 estudos de mercado customizados, sendo 20 em Novo Hamburgo, oito em Campo Bom e seis em Estância Velha. Os estudos são entregues gratuitamente para cada empresa, conforme seu perfil, e contemplam até quatro NCMs por demanda e apresentam informações de potenciais mercados.



CENÁRIO INTERNACIONAL IMPACTA NAS EXPORTAÇÕES DE CALÇADOS

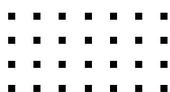
O cenário internacional, de queda no ritmo de crescimento e elevadas taxas de inflação continuam pesando sobre as exportações de calçados. No mês de julho, dados elaborados pela Abicalçados apontam que foram embarcados 8,18 milhões de pares, que geraram US\$ 101 milhões, quedas em volume (-31,3%) e em receita (-9,6%) em relação ao mesmo mês de 2022. No acumulado dos sete meses do ano, as exportações somaram 72,93 milhões de pares, que geraram US\$ 727,55 milhões, quedas de 16% e 4,7%, respectivamente, ante o mesmo íterim do ano passado. Mesmo com o revés, no comparativo com o mesmo período de 2019, na pré-pandemia, o setor ainda segue com índices positivos nas exportações, 11,4% em volume e 28,3% em receita.

O presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, ressalta que a queda nas exportações de calçados é decorrente da menor dinâmica na economia internacional, especialmente nos Estados Unidos, agora o segundo principal destino do calçado verde-amarelo no exterior - que foi ultrapassado pela Argentina. "Para a Argentina, que foi um dos motores do nosso grande crescimento no ano passado, os calçadistas também vêm encontrando dificuldades, especialmente em função das dificuldades do acesso ao mercado de câmbio e o dilatado prazo para pagamentos das importações, que chega a meio ano", comenta o executivo. Segundo ele, também pesam significativamente as elevadas taxas de juros internacionais para controle inflacionário, que continuam impactando na dinâmica do consumo interno dos países.

Destinos

Principal destino no exterior para o calçado brasileiro, a Argentina importou, entre janeiro e julho, 9,36 milhões de pares verde-amarelos, pelos quais foram pagos US\$ 149,5 milhões, queda de 8,3% em pares e incremento de 36,2% em receita no comparativo com o mesmo período do ano passado. O segundo destino dos sete meses foi os Estados Unidos, para onde foram embarcados 6,3 milhões de pares por US\$ 136,32 milhões, quedas de 51,4% e de 34,6%, respectivamente, ante mesmo intervalo de 2022. Completa o ranking de destinos do calçado brasileiro no exterior a França, para onde foram embarcados 2 milhões de pares que geraram US\$ 36,7 milhões, quedas de 59% e de 10,3%, respectivamente, ante o mesmo período do ano passado.

BALANÇA COMERCIAL



Importações em alta

Ao contrário das exportações, as importações de calçados seguem em alta. Nos sete meses do ano, entraram no Brasil 18,9 milhões de pares, pelos quais foram pagos US\$ 273,86 milhões, altas tanto em volume (+11,2%) quanto em receita (+34%) em relação ao mesmo intervalo do ano passado. Segregando somente o mês de julho, os números são ainda maiores. Somente no sétimo mês do ano, entraram no Brasil 2 milhões de pares por US\$ 47 milhões, altas de 34,7% e 81,6%, respectivamente, ante o mesmo íterim de 2022. As principais origens seguem sendo os países asiáticos. Juntos, China, Vietnã e Indonésia respondem por mais de 86% do total de pares importados no período. Segregando apenas o mês de julho, as importações dos três países asiáticos - em receita - tiveram crescimento médio de 98,8% em relação ao mesmo mês de 2022. “O aumento das importações de produtos asiáticos, naturalmente, causa preocupação na indústria nacional. Soma-se a esse fato, a importação via plataformas *cross border*, que não entram na estatística, e acabam criando um combo de problemas para a nossa atividade”, explica Ferreira, citando a isenção de impostos de importação para produtos de até US\$ 50 comercializados via plataformas digitais internacionais.

Em partes de calçados - cabedal, solas, saltos, palmilhas etc -, as importações dos sete meses somaram US\$ 16,47 milhões, 5% mais do que no mesmo período de 2022. As principais origens foram China, Vietnã e Paraguai.



EXPORTAÇÕES

PRINCIPAIS ORIGENS

Três primeiros estados do ranking e o total do período

CE

CEARÁ

JAN - JUL 2022: 25,64 milhões de pares

JAN - JUL 2023: 22,49 milhões de pares

VARIAÇÃO: -12,7%

RS

RIO GRANDE DO SUL

JAN - JUL 2022: 25,61 milhões de pares

JAN - JUL 2023: 21,43 milhões de pares

VARIAÇÃO: -16,3%

PB

PARÁIBA

JAN - JUL 2022: 13,36 milhões de pares

JAN - JUL 2023: 11,14 milhões de pares

VARIAÇÃO: -11,5%

TOTAL

JAN - JUL 2022: 86,85 milhões de pares

JAN - JUL 2023: 72,93 milhões de pares

VARIAÇÃO: -16%



IMPORTAÇÕES

PRINCIPAIS ORIGENS

Três primeiros países do ranking e o total do período

CHINA

JAN - JUL 2022: 8,33 milhões de pares

JAN - JUL 2023: 7,90 milhões de pares

VARIAÇÃO: -5,1%

VIETNÃ

JAN - JUL 2022: 4,49 milhões de pares

JAN - JUL 2023: 5,89 milhões de pares

VARIAÇÃO: 31,1%

INDONÉSIA

JAN - JUL 2022: 1,74 milhão de pares

JAN - JUL 2023: 2,52 milhões de pares

VARIAÇÃO: 44,8%

TOTAL

JAN - JUL 2022: 17,01 milhões de pares

JAN - JUL 2023: 18,93 milhões de pares

VARIAÇÃO: 11,2%

Informativo da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados

ABINFORMA

Agosto 2023 Nº 376 - Ano 33

 abicalcados
 abicalcadosoficial
 abicalcados
 company/abicalcados
 abicalcados



ABICALÇADOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS
INDÚSTRIAS DE CALÇADOS

40
ANOS

www.abicalcados.com.br